

O NEABI do *Campus Bom*  
Jesus do Itabapoana:

# Espaço de Formação Antirracista



JOILMA GONÇALVES DE OLIVEIRA  
PROFA. DRA. KARINA HERNANDES NEVES

Este produto educacional constitui uma produção técnica e tecnológica vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), classificada na modalidade ebook.

Todos os direitos reservados.

**Instituto Federal Fluminense**  
**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

**Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48n

Oliveira, Joilma Gonçalves de, 1976-.

O NEABI do *campus* Bom Jesus do Itabapoana: espaço de formação antirracista/ Joilma Gonçalves de Oliveira, Karina Hernandes Neves. – Macaé, RJ, 2026.

59 p.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: O NEABI do *campus* Bom Jesus do Itabapoana - RJ enquanto espaço de formação antirracista: uma análise dos eventos desenvolvidos no período pós-pandêmico (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2026.

Referências: p. 53-59.

ISBN: 978-65-02-24243-8

1. Educação Profissional. 2. Antirracismo. 3. Negros – Brasil – Condições sociais. 4. Prática de ensino. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (*campus* Bom Jesus do Itabapoana). I. Neves, Karina Hernandes, 1978-, orient. II. Título.

CDD 370.117 (23. ed.)

# FICHA TÉCNICA

- **Título:** O NEABI do Campus Bom Jesus do Itabapoana: Espaço de Formação Antirracista
- **Autoras:** Joilma Gonçalves de Oliveira
- **Profa. Dra. Karina Hernandez Neves**
- **Produto educacional vinculado à Dissertação O NEABI do Campus Bom Jesus do Itabapoana como espaço de formação antirracista: uma análise dos eventos desenvolvidos no período pós-pandêmico, submetida ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFFluminense – Campus Macaé, como requisito para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, como parte do macroprojeto 6, que aborda a Organização de Espaços Pedagógicos na EPT.**
- **Público-alvo:** Docentes, discentes da Educação Profissional e Tecnológica e demais interessados.
- **Categoria deste produto:** Ensino.
- **Diagramação:** Ana Beatriz de Oliveira Lazarino
- **Revisão:** Alini Cardozo dos Santos Paravidini
- **Imagens e adaptação de ilustrações:** Canva.com®.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.
- **Divulgação:** Por meio digital.
- **Idioma:** Português.
- **Local:** Bom Jesus do Itabapoana RJ, Brasil.
- **Ano:** 2025.

## **SOBRE**

## **AS AUTORAS**

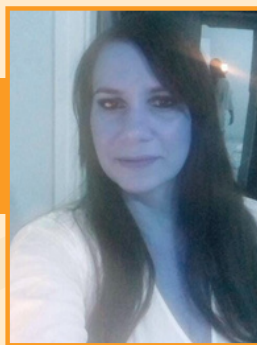


Joilma Gonçalves de Oliveira

Possui graduação em Ciências Exatas e da Terra com habilitação em Matemática pelas Faculdades Integradas Padre Humberto (2005). É especialista em Matemática, pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá e em Gestão da Educação, com habilitação em Administração Escolar e Supervisão, pela Faculdade de Educação da Serra. Atualmente, é mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação ProfEPT, do Instituto Federal Fluminense *Campus* Macaé. Integra a Comissão de Heteroidentificação da Pós-Graduação do Instituto Federal Fluminense, atuando no fortalecimento das políticas de ações afirmativas e de promoção da equidade racial no âmbito institucional.

## SOBRE

## AS AUTORAS



Karina Hernandez Neves

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestra em Gestão e Avaliação da Educação pela mesma Universidade. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura. Possui graduação em Letras (Português, Inglês e suas Literaturas) pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Coordenadora de Curso e Docente no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFFluminense *Campus* Macaé. Docente no Instituto Federal Fluminense *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, atuando na Graduação em Engenharia de Computação e no Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. Foi coordenadora de Arte, Cultura e Eventos do Instituto Federal Fluminense *Campus* Bom Jesus de 2020 a 2023. Participou do Grupo de Pesquisa Observatório da Educação (UFJF). Foi Coordenadora de Avaliação e Orientadora de Gestão da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

# APRESENTAÇÃO

O E-book *O NEABI do Campus Bom Jesus do Itabapoana: Espaço de Formação Antirracista* tem como base os resultados da pesquisa de mestrado intitulada *O NEABI do Campus Bom Jesus do Itabapoana como espaço de formação antirracista: uma análise dos eventos desenvolvidos no período pós-pandêmico*, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado pelo IFFluminense – Campus Macaé. Essa pesquisa integra uma dissertação vinculada à Linha de Pesquisa 2, *Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos da EPT*, e inserida no macroprojeto 6, que trata da organização dos espaços pedagógicos da EPT. É objetivo deste E-book refletir sobre a importância da Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, tornando obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio, tanto nas redes públicas quanto privadas, bem como da Lei nº 11.645/08, que ampliou essa obrigatoriedade ao incluir o estudo da História e da Cultura dos povos indígenas.

Com essas mudanças e, no contexto da pesquisa aqui apresentada, com a criação do NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, foi possível promover a valorização e o reconhecimento da contribuição desses dois grupos étnicos para a formação da sociedade brasileira, buscando-se combater o racismo e a discriminação e promover a igualdade de direitos, contribuindo-se para a reparação histórica da discriminação sofrida pela população menos privilegiada desde o Brasil Colônia.

Dessa forma, procuramos produzir um instrumento informativo que nasceu do ideal de destacar a relevância do NEABI como espaço efetivo de promoção de uma educação antirracista, um lugar de acolhimento e formação para os jovens estudantes do IFF *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, negros e não negros, indígenas e não indígenas. A partir da análise dos eventos realizados no campus, evidenciamos também os colaboradores envolvidos nessas ações, especialmente a comunidade local. Todas as atividades desenvolvidas visaram à valorização da identidade dos alunos, muitos dos quais passaram a se reconhecer como descendentes de africanos e indígenas.

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com a orientadora Professora Doutora Karina Hernandes Neves, com o propósito de efetivar, de fato, o cumprimento das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Este E-book está organizado em seções. A primeira apresenta uma discussão conceitual sobre o racismo e suas diferentes manifestações. A segunda aborda a criação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, destacando sua relevância para a inclusão, ao instituírem a obrigatoriedade do ensino das Histórias e das Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos currículos da Educação Básica. Em seguida, discute-se o processo de criação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs), com foco específico na constituição do NEABI do *Campus* Bom Jesus do Itabapoana. Por fim, apresenta-se uma breve descrição das ações e dos eventos desenvolvidos por esse núcleo no período pós-pandêmico.



## SUMÁRIO

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Vamos conversar sobre Racismo? .....                                                              | 9  |
| 2. Você já ouviu falar sobre as leis 10.639 e 11.645?..                                              | 14 |
| 3. Histórico dos NEABIs .....                                                                        | 16 |
| 4. O NEABI do <i>Campus</i> Bom Jesus do Itabapoana: Uma história de Jornada de Antirracismo .....   | 18 |
| ○ 4.1 Expansão das atividades e seu impacto no <i>Campus</i> e na comunidade. ....                   | 19 |
| 5. Do Abril Indígena ao Novembro Negro: Resistência, Protagonismo e Cultura em Tempos de Pandemia .. | 21 |
| ○ 5.1 Seminário Abril Indígena 2020 .....                                                            | 21 |
| ○ 5.2 Novembro Negro 2020 .....                                                                      | 23 |
| ○ 5.3 Simpósio Abril indígena 2021 .....                                                             | 24 |
| 6. Ações e Eventos do NEABI no Contexto Pós-Pandêmico (2022–2023) .....                              | 27 |
| ○ 6.1 I Simpósio Novembro Negro .....                                                                | 28 |
| ○ 6.2 II Simpósio Abril Indígena .....                                                               | 31 |
| ○ 6.3 II Simpósio Novembro Negro .....                                                               | 36 |
| ○ 6.4 III Simpósio Novembro Negro .....                                                              | 41 |
| 7. Outras ações do NEABI: formação, acolhimento e permanência estudantil .....                       | 45 |
| 8. Considerações finais .....                                                                        | 47 |
| 9. Sugestões de Leitura sobre Educação Antirracista..                                                | 50 |
| 10. Referências .....                                                                                | 53 |



## **1. VAMOS CONVERSAR SOBRE RACISMO?**

A história do Brasil revela profundas desigualdades culturais, sociais, raciais e regionais que afetam diretamente a vida da população negra. Desde o período colonial até os dias atuais, essas desigualdades estruturam relações de poder e limitam o acesso a direitos básicos, como educação, saúde, moradia digna e oportunidades de trabalho.

A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, aboliu formalmente a escravidão, mas não garantiu aos negros libertos condições reais de inclusão social. Ao contrário, homens e mulheres libertos foram deixados à própria sorte, sem acesso a trabalho e sem políticas de reparação por parte do governo. Esse abandono histórico produziu cicatrizes profundas que ainda se manifestam nas desigualdades sociais e raciais do Brasil.

Apesar de muitos insistirem em afirmar que “não existe racismo no Brasil”, a realidade é bem diferente. O racismo está presente de maneira sistemática e se expressa em diferentes dimensões da vida social, algumas visíveis, outras silenciosas, naturalizadas ou institucionalizadas. Ele se manifesta, por exemplo, por meio do racismo institucional, do racismo estrutural, do racismo ambiental, do racismo cultural, do racismo religioso, dentre entre outras formas, que detalharemos a seguir.





# Tipos de Racismo

## Racismo Institucional

Refere-se a práticas, comportamentos e políticas dentro de instituições sociais que perpetuam a desigualdade racial, mesmo sem a intenção explícita de discriminar.



Figura 1 – O racismo na escola e a legislação educacional



Fonte: ARAÚJO (2021). Disponível em: <https://cpp.org.br/o-racismo-na-escola-e-a-lei/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

| Exemplos Concretos                            | Embasamento Teórico                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escolas que não acolhem denúncias de racismo. | " A forma institucional do racismo [...] implica práticas discriminatórias sistemáticas fomentadas pelo Estado ou com o seu apoio indireto. Elas se manifestam sob a forma de isolamento dos negros em determinados bairros, escolas e empregos." (Gomes, 2017, p. 53) |



# Tipos de Racismo

## Racismo Estrutural

Refere-se a um sistema de práticas, políticas e normas que, de forma sistemática, perpetua a desigualdade racial em diferentes esferas da sociedade.



Figura 2 – Racismo estrutural



Fonte: Pereira (2021). Disponível em: <https://sejatroca.com.br/blog/post/9-exemplos-de-racismo-estrutural-no-brasil>. Acesso em: 25 nov. 2025.

| Exemplos Concretos                                                                                                           | Embasamento teórico                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>• Um exemplo prático de racismo estrutural é a desigualdade no acesso à educação de qualidade e ao emprego no Brasil.</p> | <p>"O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo "normal" com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural." (Almeida, 2018, p. 25).</p> |





## ***Tipos de Racismo***

### ***Racismo Cultural / Simbólico***

Diz respeito à discriminação que se manifesta por meio de representações culturais, práticas sociais e normativas que perpetuam a inferiorização de determinados grupos raciais, especialmente os negros.



**Figura 3 – Racismo religioso no Brasil: práticas do Candomblé.**



Fonte: PIXABAY(s.d.). Disponível em: <https://pixabay.com/photos/candombl%C3%A9-party-religion-2341527/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

#### **Exemplos Concretos**

- Currículos escolares que ignoram a história africana e afro-brasileira,

#### **Embasamento teórico**

“Mesmo que queimem a escrita, não queimam a oralidade, mesmo que queimem os símbolos, não queimam os significados, mesmo que queimem os corpos, não queimam a ancestralidade. Porque as nossas imagens também são ancestrais.” (Santos, 2018, p. 9).





## Tipos de Racismo

### Racismo Recreativo

Corresponde a práticas e discursos que, embora possam parecer inofensivos ou engraçados, perpetuam estereótipos raciais e desumanizam indivíduos de grupos racialmente marginalizados.



**Figura 4 – Influencers que deram banana e macaco de pelúcia a crianças negras vão responder por injúria racial**



Fonte: O ESTADO DE S. PAULO (2023). Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/gente/influencers-viram-res-por-injuria-racial-apos-darem-banana-e-macaco-de-pelucia-a-criancas-negras-nprec/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

#### Exemplos Concretos

- Piadas sobre cabelo crespo, nariz largo, cor da pele.
- “Memes” ou falas humorísticas que reproduzem estereótipos.
- Cânticos racistas em estádios.

#### Embasamento teórico

Adilson Moreira, em seu trabalho sobre a questão racial, destaca que “O humor racista é um meio pelo qual falsas percepções sobre as qualidades e os lugares que minorias raciais podem ocupar dentro da sociedade são reproduzidas.” (Moreira, 2019, p. 96).

## **2. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE AS LEIS 10.639 E LEI 11.645?**

Essas legislações representam marcos fundamentais para a educação brasileira, pois modificam a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), ao tornarem obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos currículos da Educação Básica.

A Lei 10.639/2003 foi o primeiro passo para a inclusão nos currículos escolares do estudo das contribuições do povo negro para a formação da sociedade brasileira. O percurso até a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana não foi fácil. Foi uma conquista resultante de décadas de mobilização dos movimentos sociais, especialmente do Movimento Negro, que intensificou suas ações em defesa de políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo e à promoção da igualdade racial.

Um marco decisivo foi a aprovação do Parecer CNE/CP nº 3/2004 e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que estabeleceram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Esses documentos, em conjunto com as constantes reivindicações do movimento negro do Brasil, como a “Marcha Zumbi dos Palmares Contra o Racismo, Pela Cidadania e a Vida”, consolidaram e regulamentaram a Lei 10.639/2003, estabelecendo que “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.” Cinco anos depois, a Lei 11.645/2008 ampliou essa obrigação, incorporando também a história e a cultura dos povos indígenas, tornando imperativa a inclusão da “História e Cultura Indígena” nos currículos da educação básica, de modo a assegurar que tanto a cultura afro-brasileira quanto a indígena fossem tratadas como componentes essenciais da formação do estudante.

Juntas, essas leis completam mais de duas décadas de existência e representam uma conquista histórica dos movimentos negros e indígenas na luta por reconhecimento, reparação e justiça social.

### 3. HISTÓRICO DOS NEABIS

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) surgiram como espaços institucionais a partir da necessidade de se discutir e estudar a história, a cultura e as demandas das populações afro-brasileiras e indígenas no âmbito acadêmico. Tal necessidade se deu em razão da implementação das leis 10.639/03 que e 11.645/08 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-Brasileira e indígena".

Figura 5 – Histórico do NEABIs.



Fonte: Elaborado pela autora com auxílio do Canva, 2025.

## VOCÊ SABE O QUE É UM NEABI?

Segundo Roza (2022, p. 484), os NEABIs constituem-se como “espaços engendrados pela intelectualidade negra acadêmica e outros sujeitos aliados da luta antirracista, onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as relações étnico-raciais”. Esses núcleos atuam como instâncias de assessoramento institucional, estabelecendo diálogo permanente com a gestão, com os docentes, com os estudantes e com a comunidade externa.

Assim sendo, o NEABI do IFFluminense é voltado à promoção da educação das relações étnico-raciais no âmbito das instituições de ensino, em especial na educação superior e na educação profissional e tecnológica. Isso ocorre conforme define o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais: “os Núcleos destinados ao acompanhamento, estudo e desenvolvimento da Educação das Relações Etnicorraciais e Políticas de Ação Afirmativa” (Brasil, 2009, p. 56).”



## **4. O NEABI DO CAMPUS BOM JESUS DO ITABAPOANA: UMA HISTÓRIA DE JORNADA DE ANTIRRACISMO**

O Instituto Federal Fluminense - IFF estruturou a criação de seus Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) a partir de editais institucionais direcionados ao fortalecimento das políticas de promoção da igualdade racial. Nesse contexto, a publicação do Edital nº 52/2013 marcou o início oficial das atividades do NEABI no *Campus Bom Jesus do Itabapoana*, configurando-se como um marco institucional significativo.

O *Campus Bom Jesus do Itabapoana* integra oficialmente o Instituto Federal Fluminense desde dezembro de 2008, tendo sido incorporado à Rede Federal por meio da Lei nº 11.892/2008. Geograficamente, a unidade está situada no extremo Norte Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, a aproximadamente 330 km da capital fluminense. Localizado estrategicamente na divisa com o estado do Espírito Santo, o campus atende a uma região de importante convergência socioeconômica e educacional entre os dois estados.

- **4.1. Expansão das atividades e seu impacto no *Campus* e na comunidade**

Conforme divulgado pelo Instituto Federal Fluminense, a Semana da Consciência Negra no *Campus* Bom Jesus do Itabapoana consolidou-se ao longo dos anos como um importante espaço formativo. Segundo o portal institucional, “A Semana da Consciência Negra, nascida em 2013, foi rebatizada como Novembro Negro no ano de 2016 e, desde então, tornou-se um espaço tradicional e consolidado para debates acerca da temática do povo preto.” (INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE, 2016.).

Ao longo do tempo, o NEABI do *Campus* Bom Jesus do Itabapoana consolidou oficialmente suas atividades institucionais, ampliando sua atuação no enfrentamento ao racismo e na valorização das culturas negra e indígena. Nesse processo, destacam-se o “Novembro Negro” e a “Mostra Indígena” que, a partir de 2018, passou a ser denominada “Abril Indígena”, constituindo-se como espaços formativos de diálogo e de reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais no âmbito do *campus* e em sua articulação com a comunidade externa.

O êxito dessas iniciativas possibilitou sua ampliação e seu fortalecimento, resultando na elevação desses eventos ao status de “Simpósio do Abril Indígena” e “Simpósio do Novembro Negro”. Essa ampliação representou um marco na institucionalização das ações do NEABI, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o diálogo com as políticas afirmativas desenvolvidas no Instituto.



**Figura 6 – Exposição de trabalhos da “Mostra indígena 2015”**

Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (2015).  
Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=447782748724517&set=a.447807655388693&locale=pt-BR>. Acesso em: 25 nov. 2025.



**Figura 7 – Exposição de trabalhos “Mostra indígena 2015”**

Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (2015).  
Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=447786475390811&set=a.447807655388693&locale=pt-BR>. Acesso em: 25 nov. 2025.

## **5. DO ABRIL INDÍGENA AO NOVEMBRO NEGRO: RESISTÊNCIA, PROTAGONISMO E CULTURA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Devido à pandemia da Covid-19 e em cumprimento às Portarias nº 164 e 167/2020 da Reitoria do IFF, as atividades presenciais do NEABI no *Campus Bom Jesus* do Itabapoana foram suspensas por um período. Contudo, essa interrupção não impediu a continuidade das ações formativas, que foram adaptadas para o formato remoto.

### **• 5.1. Seminário Abril Indígena 2020**

O Seminário Abril Indígena, realizado em 29 de abril de 2020, marcou um momento significativo na trajetória formativa do Instituto Federal Fluminense, ao se configurar como o primeiro evento da instituição promovido integralmente em formato on-line. Essa iniciativa ocorreu em razão do isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, preservando-se, contudo, seu caráter gratuito e aberto ao público.

A programação do evento foi diversificada e contou com a presença de lideranças indígenas de âmbito nacional. As atividades incluíram entrevistas, exibição de documentário seguida de mesa-redonda, além de transmissões ao vivo por meio de webconferências e lives nas plataformas Instagram e YouTube, reafirmando o compromisso do NEABI com a promoção de uma educação antirracista, plural e socialmente referenciada.



Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a mesa-redonda “Leia Mulheres Indígenas: Metade cara, metade máscara”, a partir da obra de Eliane Potiguara, a palestra “Poesia Indígena: algumas considerações”, a exibição do documentário “Do Novembro Negro ao Abril Indígena: em busca da terra sem males”, seguida de debate, além da conferência “História Indígena no Brasil: perspectivas de pesquisa” e da oficina “Alimentação Indígena: aspectos etnoculturais”.

Em sua primeira edição realizada integralmente em formato on-line, o evento alcançou aproximadamente 15 horas de programação e reuniu mais de 500 participantes. Esses dados evidenciam o alcance, o impacto e a relevância do Seminário Abril Indígena como um espaço de formação, reflexão crítica e valorização das culturas indígenas, reafirmando seu papel no fortalecimento de práticas educativas antirracistas no âmbito institucional.

Figura 8 – Banner de divulgação do evento Abril Indígena IFF Bom Jesus do Itabapoana 2020.



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (2020). Disponível em: <https://www.even3.com.br/abrilindigenaiffbj2020-44838/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

- **5.2. Novembro negro 2020**

Em decorrência da continuidade da pandemia de Covid-19, o evento Novembro Negro 2020, permaneceu em formato on-line, tendo acontecido nos dias 16 e 17 de novembro de 2020. A iniciativa ocorreu de forma integrada, reunindo todos os campi do Instituto Federal Fluminense, o que possibilitou ampliar o alcance das discussões e fortalecer o diálogo institucional em torno das relações étnico-raciais.

Com o tema “Lutas e desafios da população negra: violência, resistência e protagonismo”, a programação foi orientada para a problematização das desigualdades historicamente impostas à população negra. A programação buscou evidenciar a resistência da população negra frente às desigualdades históricas.

Entre as atividades realizadas, evidenciam-se a apresentação das ações institucionais dos campi Quissamã e Cabo Frio em Quilombos e/ou com comunidades Quilombolas, a palestra “Como ser antirracista em um país como o Brasil?”, a roda de Conversa Autoria Negra na Literatura Brasileira Contemporânea, e o relato de uma mulher negra sobre sua experiência com a transição capilar.

Figura 9 – Banner de divulgação do evento Novembro Negro IFF 2020.



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (2020). Disponível em: <https://www.even3.com.br/novembronegroiff2020-72127/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

- **5.3. Simpósio abril indígena 2021**

O Simpósio Abril Indígena 2021 foi realizado, pelo segundo ano consecutivo, em formato virtual, em decorrência da permanência da pandemia de Covid-19, ocorrido entre os dias 27 de abril e 5 de maio. O evento teve como objetivo promover o debate sobre os direitos dos povos originários, considerando o contexto marcado por ameaças e violações. Além disso, a programação apresentou um panorama histórico da população indígena no Brasil.

A programação desenvolveu-se ao longo de duas semanas, reafirmando a continuidade das ações formativas voltadas à educação antirracista e intercultural. O evento contou com a participação de representantes e ativistas das etnias Krenak, Xokó e Pankararu, fortalecendo o diálogo direto com os povos originários e valorizando seus saberes, experiências e formas de resistência.

As atividades propostas foram diversificadas e articuladas em torno de temas centrais para a compreensão da realidade indígena contemporânea. Destacaram-se a mesa-redonda sobre os povos indígenas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em Minas Gerais, bem como debates acerca da problemática da saúde indígena: colonização, epidemias, massacres e silenciamentos históricos.



**Figura 10 – Banner de divulgação do evento Abril Indígena IFF Bom Jesus do Itabapoana 2021**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (2021). Disponível em: <https://www.even3.com.br/abrilindigenaiffbj2021-92346/>. Acesso em: 19 nov. 2025.

Como encerramento desta seção, destaca-se a relevância das ações do NEABI desenvolvidas de forma remota durante o período da pandemia, as quais se mostraram fundamentais para a comunidade acadêmica, em especial para os estudantes. Em um contexto marcado pelo distanciamento social, essas iniciativas possibilitaram a continuidade do diálogo, da formação crítica e do fortalecimento das práticas voltadas à educação antirracista.

A pandemia evidenciou e aprofundou a vulnerabilidade de grupos historicamente marginalizados, tornando ainda mais urgente a ampliação e a consolidação desses espaços de debate e reflexão. Diante dessa realidade, intensificar as ações do NEABI revela-se essencial para garantir a permanência da discussão sobre desigualdades raciais, direitos e justiça social no âmbito institucional e para além dele.

Além das atividades formativas estruturadas, o NEABI também desenvolveu diversas ações de forma remota por meio das redes sociais, com destaque para a realização de lives na página institucional do Instagram. Somam-se a essas iniciativas as parcerias estabelecidas com outros núcleos e setores institucionais, fortalecendo o trabalho coletivo e interdisciplinar.



## **6. AÇÕES E EVENTOS DO NEABI NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO**

A retomada dos eventos após a pandemia configurou-se como estratégia essencial para a reconstrução dos vínculos institucionais e para o fortalecimento das práticas educativas antirracistas. A pandemia de COVID-19 não criou as desigualdades sociais, mas aprofundou vulnerabilidades históricas vivenciadas, sobretudo, pelas populações negra e indígena, impactos que se refletiram diretamente no contexto educacional. Nesse sentido, as ações desenvolvidas nesse período contribuíram para o fortalecimento das práticas educativas antirracistas e a consolidação do NEABI como espaço de formação, diálogo e enfrentamento ao racismo, justificando a relevância da análise das ações desenvolvidas nesse intervalo temporal.

Esse período também coincidiu com os vinte anos de vigência da Lei nº 10.639/2003, marco fundamental para a educação das relações étnico-raciais no Brasil. Nesse contexto, a atuação dos NEABI torna-se indispensável para o fortalecimento da identidade dos estudantes, para a ampliação da representatividade racial e para o enfrentamento de práticas de racismo, discriminação e violência simbólica presentes no cotidiano escolar. Assim, a Lei nº 10.639/2003 não pode ser compreendida como uma norma meramente simbólica, mas como um dispositivo legal que exige acompanhamento sistemático, avaliação contínua e efetivo compromisso institucional.

- **6.1. I Simpósio Novembro Negro**

**Figura 11 – Convite do I Simpósio Novembro Negro: A identidade cultural engajada de Lima Barreto**

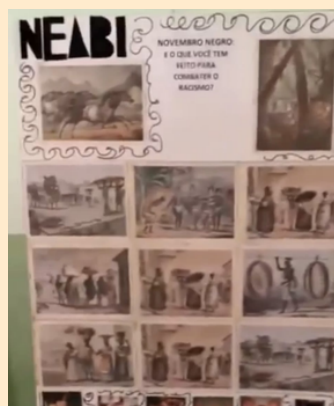


Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2022). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cks1GVFuwLK/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

O evento teve como objetivo homenagear o escritor Lima Barreto, cuja obra permanece como referência fundamental na crítica social e na denúncia das desigualdades raciais no Brasil. Realizado entre os dias 3 e 16 de novembro de 2022, o encontro adotou como tema “A identidade cultural engajada de Lima Barreto: uma voz que nasceu negra na literatura”, destacando a relevância de sua produção intelectual e de seu legado para o debate sobre identidade, racismo e justiça social.

As discussões foram iniciadas por meio de palestras com os temas “Representatividade como construção da identidade” e “Luta antirracista no Ensino Superior”, ministradas pelo professor Wedson Felipe Cabral Pacheco, reforçando-se o debate sobre identidade, educação e enfrentamento ao racismo. A programação contou ainda com o Café com Letras – Edição Vozes Negras, voltado à reflexão sobre temas relevantes, além da realização de três encontros formativos e da promoção dos concursos Fotografia Novembro Negro, Desenho Novembro Negro e Redação Novembro Negro.

Figura 12 – Mural - Personalidades Negras confeccionados pelos alunos



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2022). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkuMJ2UDEO4/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 13 – Palestra 'Identidade antirracista'.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2022). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CICG3Tkg-gD/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CICG3Tkg-gD/?img_index=3). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 14 – Café com Letras: Edição Vozes Negras.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2022). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CICICYwgixj/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/CICICYwgixj/?img_index=2). Acesso em: 10 nov. 2025.

- **6.2. II Simpósio Abril Indígena**

**Figura 15 – Convite do II Simpósio Abril Indígena: protagonismo, luta e resistência dos povos originários**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CrbtkCDu-5I/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

O II Simpósio Abril Indígena, realizado em 26 de abril de 2023, abordou a temática “Protagonismo, Luta e Resistência dos Povos Originários”. Durante o evento, discutiu-se a história e a cultura indígena, com foco especial nas etnias Puri e Xocó, além da desconstrução de estereótipos que ainda cercam esses povos.

O evento estruturou-se a partir de palestras, mesas-redondas, oficinas e minicursos, contando com a participação de representantes indígenas das etnias Puri e Xocó, além do envolvimento de professores do campus nas discussões sobre a temática indígena. Entre as atividades, destacou-se a palestra “Tem Puri ali”, ministrada pela indígena Opetahra Puri, que abordou a resistência e a ressurgência do povo Puri/Coroadó, articulando reflexões sobre literatura, arte, culinária e agricultura indígena. Nesse contexto, evidencia-se a importância de uma escuta ativa e respeitosa às vozes indígenas

Ao longo do evento, foram discutidos temas com ênfase no “Protagonismo, Luta e Resistência dos Povos Originários”. As reflexões abrangeram questões socioambientais e sua relação com os territórios indígenas, incluindo o impacto do “Garimpo em terras Yanomami”, bem como o debate sobre a “Relação dos povos indígenas com os biomas brasileiros” e a “Agricultura dos Povos Indígenas”. Também foram abordados aspectos da história e da cultura indígena, a partir de uma perspectiva decolonial, contemplando-se a literatura e a arte indígena.

**Figura 16 – Apresentações de trabalhos: etnias indígenas – Abril Indígena**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CrgIEkuuipU/?img\\_index=10](https://www.instagram.com/p/CrgIEkuuipU/?img_index=10). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 17 – Apresentações artísticas no Abril Indígena: capoeira e maculelê.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Crglmf4uGKU/?img\\_index=10](https://www.instagram.com/p/Crglmf4uGKU/?img_index=10). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 18 – Palestra “Tem Puri ali”, realizada no âmbito do Abril Indígena do IFF *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023)**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cr1G\\_iiuzZG/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/Cr1G_iiuzZG/?img_index=3). Acesso em: 10 nov. 2025.

- **6.3. II Simpósio Novembro Negro**

**Figura 19 – Convite do 2º Simpósio Novembro Negro do IFF Campus Bom Jesus do Itabapoana: Aquilombar para permanecer**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzTkfB4ulby/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzTkfB4ulby/?img_index=1). Acesso em: 10 nov. 2025.

Ainda em 2023, nos dias 6, 7, 8, 9 e 25 de novembro, o II Simpósio Novembro Negro cumpriu a missão de promover ações antirracistas e fomentar discussões sobre a história e a resistência da população negra. O evento convidou a comunidade acadêmica a refletir sobre o processo de 'aquilombamento' acadêmico e político compreendido como uma estratégia essencial de sobrevivência diante do racismo estrutural presente na sociedade e nas instituições educacionais.



Como parte dessas ações formativas, destacaram-se as visitas pedagógicas à Pequena África e ao Cais do Valongo, reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO. Essas atividades ampliaram a compreensão histórica e territorial das experiências negras no Brasil, articulando teoria, memória e vivência como elementos fundamentais para a construção de uma educação antirracista.

O cronograma proposto, desenvolvido ao longo do evento, teve como eixo central a reflexão crítica sobre o racismo e suas múltiplas manifestações, articulando formação teórica, vivências culturais e ações de empoderamento. Nesse contexto, destacaram-se rodas de conversa sobre o “Pequeno Manual Antirracista”, o conceito de “O que é lugar de fala?” e o “Racismo no Esporte”, além da palestra “Origem da estrutura racial, do ponto de vista biológico e sociológico”. Essas discussões foram complementadas por atividades voltadas à resistência cultural e à valorização da identidade negra, como o desfile “Beleza Negra”, apresentações de capoeira e debates sobre empoderamento.



A importância histórica do Clube Tupy foi resgatada em uma memorável roda de conversa, que destacou seu papel como símbolo da resistência negra em Bom Jesus do Norte. Embora reconhecido como centro de lazer e carnaval, o espaço consolidou-se como um instrumento de enfrentamento ao racismo local, especialmente diante da proibição histórica de pessoas negras e/ou pobres frequentarem o Aero Clube.

Figura 20 - A ARTE como ação antirracista!



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzXZZR-ulYY/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzXZZR-ulYY/?img_index=1). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 21 - Rodas de conversa como força de ação antirracista**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzXavoBunxL/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/CzXavoBunxL/?img_index=2). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 22 - Palestra: Racismo Estrutural - Origem da estrutura racial, do ponto de vista biológico e sociológico.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzZmwOPud85/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CzZmwOPud85/?img_index=3). Acesso em: 10 nov. 2025.



**Figura 23 - Roda de conversa: O samba como festa e como resistência: bailes, carnavais, negritude e racismo no Brasil Republicano.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzZxttFu8d4/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CzZxttFu8d4/?img_index=3). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 24 – Desfile Beleza Negra: a representatividade como forma de potência**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2023). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzcqciJu2Fs/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/CzcqciJu2Fs/?img_index=2). Acesso em: 10 nov. 2025.



- **6.4. III Simpósio Novembro Negro**

**Figura 25 – Convite do 3º Simpósio Novembro Negro do IFF *Campus* Bom Jesus do Itabapoana: Pretagonismos**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus* Bom Jesus do Itabapoana (2024). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCVE8jix9N8/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

A 3ª edição do Simpósio Novembro Negro no IFF *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, realizada nos dias 12, 13, 18 e 27 de novembro de 2024, consolidou-se como uma iniciativa de valorização da cultura afro-brasileira e de promoção de experiências formativas voltadas à reflexão crítica. Com o tema “Pretagonismos”, o evento promoveu um diálogo necessário sobre raça, identidade, reparação histórica e racismo estrutural, reafirmando seu papel como espaço educativo de enfrentamento às desigualdades raciais e de fortalecimento das práticas antirracistas.

A programação do evento esteve voltada à valorização da cultura afro-brasileira e ao aprofundamento do debate antirracista. Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a apresentação de aspectos literários e culturais de países africanos lusófonos e suas conexões com a cultura brasileira, bem como a “Oficina musical sobre músicos negros da MPB”.

As palestras abordaram temas centrais como “Pretagonismo”, “Racismo Estrutural e Racismo Algorítmico”, ampliando o debate para as dinâmicas mediadas pelas tecnologias digitais. O racismo algorítmico, definido pela reprodução e naturalização de condutas discriminatórias por sistemas de inteligência artificial, cujos algoritmos refletem e reforçam desigualdades raciais já existentes na sociedade, foi apresentado como um fenômeno típico das redes sociais e das plataformas digitais.

A programação também contemplou, por meio da palestra “É tudo pra!", debates sobre o feminismo negro, compreendido como um movimento para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ao articular gênero, raça e classe nas lutas por direitos. Como atividade de encerramento formativo, foi exibido o documentário “AmarElo – É Tudo Pra Ontem”, protagonizado e narrado pelo rapper Emicida, cuja narrativa resgata a história da negritude brasileira e evidencia a necessidade de uma reparação histórica.



Outras ações desenvolvidas, como rodas de conversa e a oficina baseada no livro *Pequeno Manual Antirracista*, de Djamila Ribeiro, buscaram aprofundar o debate sobre práticas cotidianas de enfrentamento ao racismo. Sob o mesmo enfoque, a apresentação artística “Cachorro Velho – representatividade na literatura hispano-americana” teve como objetivo central provocar reflexões sobre a presença e a construção de personagens negros na literatura hispano-americana, a partir do estudo de uma obra relevante da literatura cubana, de modo a ampliar o repertório cultural e crítico dos participantes.

Figura 26 - Oficina "Negros da MPB"



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2024). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DCWmCXNR18c/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DCWmCXNR18c/?img_index=2). Acesso em: 10 nov. 2025.



**Figura 27 – Palestra “Protagonismo”.**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2024). Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DCWoPerxrne/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DCWoPerxrne/?img_index=2). Acesso em: 10 nov. 2025.

**Figura 28 - Exibição do documentário Amar-Elo "É tudo pra ontem!"**



Fonte: INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI *Campus Bom Jesus do Itabapoana* (2024). Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCXeoJ4RnY/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

## **7. OUTRAS AÇÕES DO NEABI: FORMAÇÃO, ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

As ações do NEABI não se restringem aos Simpósios Novembro Negro e Abril Indígena. Ao longo de todo o ano letivo, o núcleo desenvolve um cronograma contínuo de atividades em sua sede, a Sala Marielle Franco.

Nesse espaço, sob a coordenação do Prof. Wedson Felipe Cabral Pacheco e com o apoio de bolsistas, são promovidas rodas de conversa e reuniões com jovens estudantes negros e não negros. Esses encontros visam a fortalecer a identidade e a existência desses alunos no ambiente escolar.

Nesse processo, as redes sociais assumem papel estratégico ao ampliarem o alcance e a visibilidade dessas ações. O perfil do NEABI no Instagram - [https://www.instagram.com/neabi\\_iffbomjesus/](https://www.instagram.com/neabi_iffbomjesus/) - tornou-se, assim, uma ferramenta poderosa para conectar a comunidade acadêmica ao público externo, fortalecer a circulação de informação e registrar a memória das iniciativas do núcleo. A página oferece conteúdos que celebram datas significativas, destacam personalidades indígenas e afrodescendentes e divulgam os resultados dos eventos realizados, além de disponibilizar várias fontes de leitura sobre a educação antirracista. Em novembro de 2025, a página contava com mais de 1.200 seguidores.



Os eventos concebidos e desenvolvidos pelo NEABI do *Campus Bom Jesus* do Itabapoana contam com a colaboração de servidores do *Campus*, projetos culturais e núcleos institucionais parceiros, destacando-se o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Centro de Memória e o recém-aprovado Núcleo de Ações Sociais, Culturais e Educacionais (NASCE), que fortalecem ações integradas voltadas à educação antirracista, à inclusão social e à valorização da diversidade.



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do *Campus Bom Jesus* do Itabapoana tem se consolidado como um importante espaço de formação, diálogo e promoção da educação antirracista no âmbito do Instituto Federal Fluminense. Suas ações, fundamentadas nas relações étnico-raciais e na imersão nas culturas, saberes e expressões artísticas africanas, afro-brasileiras e indígenas, evidenciam o compromisso institucional com a valorização da diversidade e com a constituição de uma instituição mais inclusiva, democrática e sensível às diversidades.

As ações desenvolvidas pelo NEABI incluem simpósios, mostras culturais, debates, concursos, rodas de conversa e atividades formativas, que articulam ensino, pesquisa e extensão. Essas ações promovem espaços de reflexão crítica e de produção de conhecimentos, contribuindo para o fortalecimento das identidades negras e indígenas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, bem como para o enfrentamento das desigualdades raciais historicamente presentes no sistema educacional brasileiro.

Tais atividades são realizadas por professores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com trajetórias acadêmicas e experiências diversas, atuantes no *Campus Bom Jesus* do Itabapoana, além de convidados externos oriundos da comunidade local e de outros espaços institucionais. Essa pluralidade de sujeitos e saberes favorece a construção coletiva de práticas pedagógicas antirracistas, garantindo protagonismo ao tema e evitando que a cultura afro-brasileira e indígena seja abordada de forma pontual, restrita a datas comemorativas ou reduzida a perspectivas folclorizadas e estereotipadas.

Embora os aspectos culturais sejam relevantes, sua abordagem isolada é insuficiente para o enfrentamento do racismo estrutural no Brasil, que se manifesta, sobretudo, na ausência de reconhecimento da presença negra e indígena para além das narrativas de dor, violência e subalternização. Nesse sentido, as ações do NEABI contribuem para a promoção de uma formação crítica, pautada no letramento racial, na decolonização dos currículos e na valorização do protagonismo histórico, político e intelectual de negros e povos indígenas.

Ao destacar as resistências, as produções de conhecimento e as contribuições desses grupos para a história e para a formação cultural do país, o NEABI reafirma seu papel enquanto espaço formativo estratégico no interior da instituição. Suas práticas fortalecem uma educação antirracista comprometida com a transformação social, com a justiça racial e com a formação integral dos sujeitos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Portanto, o NEABI reafirma sua importância não apenas como núcleo de estudos, mas como agente transformador, que atua na formação crítica dos estudantes e na promoção de práticas educativas alinhadas aos princípios da igualdade racial, dos direitos humanos e da justiça social. O conjunto das ações apresentadas neste e-book evidencia, por fim, que a educação antirracista é um caminho necessário e urgente, e que iniciativas como as desenvolvidas pelo NEABI do IFF *Campus Bom Jesus do Itabapoana* fortalecem o desenvolvimento de uma sociedade mais diversa, consciente e comprometida com o respeito às diferenças.

## 9. SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



### 1 LEITURA 1



**CONTRIBUIÇÕES DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS PARA O ANTIRRACISMO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Um olhar sobre dissertações e teses

ANO: 2025

#### O que você vai encontrar?

Reflexões, através da análise de dissertações e teses, sobre como os NEABI contribuem para o antirracismo no contexto da EPT.

[ACESSE AQUI!](#)

### 2 LEITURA 2



**CURRÍCULO ANTIRRACISTA: UMA URGÊNCIA ÉTICA E EPISTEMOLÓGICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

ANO: 2025

#### O que você vai encontrar?

Análise dos desafios enfrentados por educadores e gestores, além dos resultados positivos observados em escolas que adotaram práticas pedagógicas antirracistas.

[ACESSE AQUI!](#)

### 3 LEITURA 3



**COMPREENDENDO O NEABI: CONCEITO, HISTÓRIA E SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

ANO: 2025

#### O que você vai encontrar?

A origem, a trajetória e o desenvolvimento dos NEABIs no Brasil, desde os primeiros grupos de estudos étnico-raciais até a atualidade.

[ACESSE AQUI!](#)

### 4 LEITURA 4



**ATUAÇÃO DOS NEABIs E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL**

ANO: 2025

#### O que você vai encontrar?

As principais produções científicas sobre os NEABIs e suas contribuições para a educação brasileira.

[ACESSE AQUI!](#)

### 5 LEITURA 5



**RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

As evidências científicas sobre a educação das relações étnico-raciais na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

[ACESSE AQUI!](#)

### 6 LEITURA 6



**A EPT E O ENSINO DE HISTÓRIA COMO ESPAÇOS DE LUTA ANTIRRACISTA: PERSPECTIVA PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E EMANCIPATÓRIA**

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

O papel da EPT e do Ensino de História na construção de uma educação antirracista e emancipatória.

[ACESSE AQUI!](#)

## 9. SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



### 7 LEITURA 7



RAÇA E CLASSE JUNTAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA CONTRA NEOLIBERALISMO ECONÔMICO

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

A importância da educação antirracista na formação humana integral e na emancipação da classe trabalhadora.

[ACESSE AQUI!](#)

### 8 LEITURA 8



RACISMO, EDUCAÇÃO E REFERENCIAIS DA FILOSOFIA AFRICANA

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

A importância da educação antirracista e das contribuições da Filosofia Africana para o enfrentamento do racismo na escola.

[ACESSE AQUI!](#)

### 9 LEITURA 9



PROFESSORES/AS NEGROS/AS NA EDUCAÇÃO

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

Reflexões sobre a formação de professores(as) negros(as) e o processo de enfrentamento do racismo no espaço escolar.

[ACESSE AQUI!](#)

### 10 LEITURA 10



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR A PARTIR DA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: É POSSÍVEL FALAR DE UM ANTIRRACISTA QUE APRENDE A APRENDER?

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

Os fundamentos da formação docente antirracista desenvolvida no curso de Pedagogia da Unilab.

[ACESSE AQUI!](#)

### 11 LEITURA 11



A A EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO IFSUL

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

Como os NEABIs do IFSul contribuem para a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e para a promoção da educação das relações étnico-raciais.

[ACESSE AQUI!](#)

### 12 LEITURA 6



O PAPEL DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (IPEAFRO) NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

Como o IPEAFRO contribui para a educação antirracista por meio da valorização da história e do legado de Abdias Nascimento.

[ACESSE AQUI!](#)

## 9. SUGESTÕES DE LEITURA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



### 13 LEITURA 13



**EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA SOB A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTEGRAL**

 ANO: 2024

#### O que você vai encontrar?

A importância da educação das relações étnico-raciais na Educação Profissional e Tecnológica e sua aplicação no Ensino Médio Integrado.

 [ACESSE AQUI!](#)

### 14 LEITURA 14



**ENSINO DE HISTÓRIA: NOVAS ABORDAGENS E PRÁTICAS NA INTERAÇÃO COM O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)**

 ANO: 2023

#### O que você vai encontrar?

Como os projetos desenvolvidos pelo NEABI contribuem para o ensino de História e para a valorização das relações étnico-raciais.

 [ACESSE AQUI!](#)

### 15 LEITURA 15



**O NEABI E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

 ANO: 2021

#### O que você vai encontrar?

Como o NEABI pode atuar como espaço de resistência e fortalecimento da educação para as relações étnico-raciais.

 [ACESSE AQUI!](#)

## 10. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. L. de. Racismo Estrutural. São Paulo: Feminismo Plural, 2019. Disponível em: [https://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo-estrutural-feminismos\\_-\\_silvio-luiz-de-almeida.pdf](https://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo-estrutural-feminismos_-_silvio-luiz-de-almeida.pdf). Acesso em 16 jun de 2025.
- ARAÚJO, Monica de. O racismo na escola e a lei. Centro do Professorado Paulista, s.d. Disponível em: <https://cpp.org.br/o-racismo-na-escola-e-a-lei/>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 16 jun de 2025.
- BRASIL. 11.645/08, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em 16 jun de 2025.
- BRASIL. Parecer CNE/CP No 3, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, [2004a]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf). Acesso em: 22 nov. 2025.
- BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECAD, 2009. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10098-diretrizes-curriculares&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10098-diretrizes-curriculares&Itemid=30192). Acesso em: 22 nov. 2025.
- COSTA, José Eugênio. Candomblé no Brasil: racismo religioso. s.d. Imagem digital. Disponível em: <https://elcomejen.com/2020/12/18/racismo-religioso-en-brasil/> Acesso em: 04 dez. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- DOMINGUES, P. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. *Tempo*, Niterói, v. 12, n. 23, p. 100-122, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07>. Acesso em: 10 jul de 2025.
- EVENTO ABRIL INDÍGENA IFF BJI. Página do Evento. Recife: Even3, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/abrilindigenaiffbj2020-44838/>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: GOMES, Nilma Lino (org.). *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: SECAD/MEC, 2005. p. 39-61.
- I SIMPÓSIO Novembro Negro: A identidade cultural engajada de Lima Barreto: uma voz que nasceu negra na literatura. 2022. Imagem digital. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cks1GVFuWlK/>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- II SIMPÓSIO Abril Indígena: Protagonismo, luta e resistência dos povos originários. s.d. Imagem digital. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CrbtkCDu-5I/>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Abril Indígena acontece nesta quarta-feira, dia 26, no IFF Bom Jesus do Itabapoana. Bom Jesus do Itabapoana: Comunicação Social do *Campus Bom Jesus do Itabapoana*, 24 abr. 2023. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/abril-indigena-acontece-nesta-quarta-feira-dia-26-no-iff-bom-jesus>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. *Abril Indígena IFF Bom Jesus do Itabapoana 2020*. Banner de divulgação. Even3, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/abrilindigenaiffbj2020-44838/>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (Bom Jesus do Itabapoana). Apresentação de Jongo. 2017. 1 fotografia. Disponível em: <https://portal2015.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/novembro-negro-destaca-cultura-afro-brasileira-e-promove-debate-sobre-racismo-no-Campus-bom-jesus/apresentacao-de-jongo/@Cimages/50715dd3-40db-4b30-866b-382a481aa411.jpeg>. Acesso em: 20 nov. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Exposição de trabalhos da "Mostra Indígena 2015". Facebook: NEABI IFF Bom Jesus, 2015. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo/?fbid=447782748724517&set=a.447807655388693&locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/photo/?fbid=447782748724517&set=a.447807655388693&locale=pt_BR). Acesso em: 20 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. "Houve um grande aquilombamento", afirma coordenador do Neabi sobre Novembro Negro. Bom Jesus do Itabapoana: IFF, 2023. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/201chouve-um-grande-aquilombamento201d-afirma-coordenador-do-neabi-sobre-novembro-negro-1>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Implantação de núcleos de estudos Afrobrasileiros e Indígenas – NEABI no Instituto Federal Fluminense – 2013. Edital n. 52, de 09 de maio de 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Joilma1/Downloads/Edital%2052%202013%20NEABI%20IFF%20(2).pdf>. Acesso em: 10 jul de 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF). Inscrições abertas para o Novembro Negro do IFF Bom Jesus. Bom Jesus do Itabapoana, 10 nov. 2022. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/inscricoes-abertas-para-o-novembro-negro-do-iff-bom-jesus>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. A arte como ação antirracista! Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzXZZR-ulYY/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzXZZR-ulYY/?img_index=1). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Apresentações artísticas no Abril Indígena: capoeira e maculelê, com o professor André Marreta. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Crglmf4uGKU/?img\\_index=9](https://www.instagram.com/p/Crglmf4uGKU/?img_index=9). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Apresentações de trabalhos: etnias indígenas – Abril Indígena. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Crgj1YuOM9A/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Crgj1YuOM9A/?img_index=1). Acesso em: 18 nov. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Aquilombar para permanecer: 20 Simpósio Novembro Negro do IFF Campus Bom Jesus do Itabapoana. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzTkfB4uIby/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzTkfB4uIby/?img_index=1). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Café com Letras: edição Vozes Negras. Publicação no Instagram, 2022. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CICICYwgixj/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CICICYwgixj/?img_index=1). Acesso em: 10 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Convite do II Simpósio Abril Indígena: protagonismo, luta e resistência dos povos originários. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CrbtkCDu-5I/>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Convite do 30 Simpósio Novembro Negro. Publicação no Instagram, 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCVE8Jjx9N8/>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Desfile Beleza Negra: a representatividade como forma de potência. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzcqciJu2Fs/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CzcqciJu2Fs/?img_index=3). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Exibição do documentário AmarElo – É tudo pra ontem!. Publicação no Instagram, 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCXeoJ4RnjY/>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Oficina “Negros da MPB”. Publicação no Instagram, 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DCWmCXNRI8c/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DCWmCXNRI8c/?img_index=2). Acesso em: 18 nov. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Palestra “Identidade antirracista”, ministrada pelo Prof. Wedson Felipe Cabral Pacheco. Publicação no Instagram, 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CICG3Tkg\\_gD/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CICG3Tkg_gD/?img_index=3). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Palestra “Protagonismo”. Publicação no Instagram, 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DCWoPerxrne/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DCWoPerxrne/?img_index=2). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Palestra: Racismo estrutural – origem da estrutura racial sob as perspectivas biológica e sociológica. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzZmwOPud85/?img\\_index=3](https://www.instagram.com/p/CzZmwOPud85/?img_index=3). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Rodas de conversa como força de ação antirracista. Publicação no Instagram, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CzXavoBunxL/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/CzXavoBunxL/?img_index=2). Acesso em: 18 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. NEABI do IFF Bom Jesus realiza Live Show com o músico e ativista Marcelo Benjá e Undê 3. Bom Jesus do Itabapoana, s.d. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/neabi-bom-jesus-realiza-live-show-com-o-musico-e-ativista-marcelo-benja-e-unde-3>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- NSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – NEABI Campus Bom Jesus do Itabapoana. Mural “Personalidades Negras” confeccionado pelos alunos. Instagram, 2022. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CkuMJ2UDEO4/>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF). Neabi realiza Abril Indígena online com mais de 500 participantes de diversas regiões do país. Bom Jesus do Itabapoana, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://portal2015.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/neabi-realiza-abril-indigena-online-com-mais-de-500-participantes-de-diversas-regioes-do-pais-2>. Acesso em: 25 nov. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Novembro Negro do IFF Bom Jesus acontece nesta quarta-feira. Bom Jesus do Itabapoana: IFF, 2024. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/noticias/novembro-negro-do-iff-bom-jesus-acontece-nesta-quarta-feira>. Acesso em: 25 nov. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. “Novembro Negro” promove debates sobre povos africanos e afro-brasileiros no IFF. Bom Jesus do Itabapoana, 10 nov. 2020. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/reitoria/noticias/201cnovembro-negro201d-promove-debates-sobre-povos-africanos-e-afro-brasileiros-no-iff>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo. São Paulo: Pólen, 2019. (Coleção Feminismos Plurais). Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/web/up/1154/o/Racismo\\_Recreativo\\_%28%28Feminismos\\_Plurais%29\\_-\\_Adilson\\_Moreira.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/web/up/1154/o/Racismo_Recreativo_%28%28Feminismos_Plurais%29_-_Adilson_Moreira.pdf). Acesso em: 10 jun. 2025.
- NOVEMBRO Negro IFF, 2020, [S. l.]. Página do evento. Recife: Even3, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/novembronegroiff2020-72127/>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- PEREIRA, Suelen. Racismo Estrutural. 2021. Disponível em: <https://sejatroca.com.br/blog/post/9-exemplos-de-racismo-estrutural-no-brasil>. Acesso em: 11 nov. 2025.
- PIXABAY. Candomblé party religion. s.d. Fotografia. Disponível em: <https://pixabay.com/photos/candombl%c3%a9-party-religion-2341527/>. Acesso em: 25 nov. 2025.
- Portaria N.º 167, de 16 de março de 2020, Art. 1.º Estabelecer orientações complementares quanto as rotinas de trabalho e os procedimentos administrativos no âmbito do Instituto Federal Fluminense – IFF, visando a obrigatoriedade do cumprimento das medidas de prevenção estabelecidas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento da emergência de saúde pública de dimensão mundial decorrente do corona vírus (COVID-19), nos termos da legislação vigente e das orientações dos órgãos competentes. (REVOGADA PELA PORTARIA Nº 352/2022 - REIT/IFFLU, DE 31 DE MAIO DE 2022). <https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2020/marco/portaria-38>. Acesso em: 20 out. 2025.

## 9. REFERÊNCIAS

- QUEM somos. MNU Bahia. Desenvolvido por Grilo Comunicação. s.d. Disponível em: <https://mnubahia.com.br/historia/>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- ROZA, Isis Silva. Intelectuais negras e negros partícipes de núcleos de estudos afro-brasileiros: práticas e produções teóricas. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 35, n. 77, p. 478-494, set./dez. 2022. DOI: <http://doi.org/10.1590/S2178-149420220308>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- SANTOS, Antonio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 12, p. 44-51, ago. 2018. Disponível em: [https://www.avadiversifica.com.br/pluginfile.php/350/mod\\_resource/content/1/BISPO-DOS-SANTOS\\_Somos%20da%20terra%20-%20Piseagrama.pdf](https://www.avadiversifica.com.br/pluginfile.php/350/mod_resource/content/1/BISPO-DOS-SANTOS_Somos%20da%20terra%20-%20Piseagrama.pdf). Acesso em: 20 nov. 2025.
- SBRILE, Tamyres. Influenciadoras são investigadas por crime de racismo e injúria racial contra crianças no Rio. Terra, s.d. Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/influenciadoras-sao-investigadas-por-crime-de-racismo-e-injuria-racial-contras-criancas-no-rio,9517fe8db4d7fcc9eb2f9c7ffaecff070t80340.html>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- SIMPÓSIO ABRIL INDÍGENA IFF BOM JESUS, 2021, [S. l.]. Página do evento. Recife: Even3, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/abrilindigenaiffbj2021-92346/>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- SIMPÓSIO ABRIL INDÍGENA, 2., 2023, Bom Jesus do Itabapoana. Página do evento. Campos dos Goytacazes: IFF, 2023. Disponível em: <https://eventos.iff.edu.br/abrilindigenabji>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- SIMPÓSIO NOVEMBRO NEGRO, 1., 2022, Bom Jesus do Itabapoana. Página do evento. Campos dos Goytacazes: IFF, 2022. Disponível em: <https://eventos.iff.edu.br/1simposionovembronegro-bji>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- SIMPÓSIO NOVEMBRO NEGRO, 2., 2023, Bom Jesus do Itabapoana. Página do evento. Campos dos Goytacazes: IFF, 2023. Disponível em: <https://eventos.iff.edu.br/novembronegrobjj>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- SIMPÓSIO NOVEMBRO NEGRO, 3., 2024, Bom Jesus do Itabapoana. Página do evento. Campos dos Goytacazes: IFF, 2024. Disponível em: <https://eventos.iff.edu.br/novembronegrobjj2024>. Acesso em: 18 nov. 2025.